

## Debate sobre endividamento traz governadores ao Senado

*Objetivo da Comissão de Assuntos Econômicos é colher subsídios para discutir proposta de reequilíbrio das finanças públicas de estados, Distrito Federal e municípios*

### Plenário vota hoje emenda do petróleo

O plenário do Senado deve votar na tarde de hoje, em primeiro turno, a proposta de emenda de constituição do governo que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. Amanhã, também em primeiro turno, está prevista a votação da proposta de emenda de autoria do senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE) que autoriza a criação de contribuição sobre movimentação financeira para custear a saúde pública no país.

Para que a emenda do petróleo seja promulgada, incorporando-se ao texto da Constituição, a proposta, já aprovada pela Câmara dos Deputados, depende da aprovação em dois turnos pelo Senado. A votação final da matéria está prevista para a primeira quinzena de novembro. Já a proposta de emenda que prevê a contribuição financeira para a saúde, se aprovada em dois turnos pela Casa, será submetida ainda à apreciação da Câmara.

Outra matéria importante na pauta do Senado este mês é o projeto de lei que fixa diretrizes e bases da Educação (LDB), que entra em discussão no próximo dia 25. Há requerimento do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), a ser votado na mesma sessão, para que o projeto de LDB seja apreciado também pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), antes de ser votado em plenário.

Com a presença confirmada da maior parte dos governadores, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) promove hoje, a partir das 10h, no plenário da Casa, debate sobre a crise provocada pelo endividamento dos estados. O Senado avalia atualmente três projetos de resolução sobre o assunto, com propostas para o reequilíbrio das finanças públicas de estados, do Distrito Federal e dos municípios.

O debate com os chefes de Executivos estaduais será aberto com um pronunciamento do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), presidente da CAE. Em seguida falarão os governadores, por ordem alfabética das unidades da Federação. Os senadores usarão da palavra na sequência, por ordem de inscrição. Na condição de relator da matéria, o senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) terá um tempo maior para discutir o assunto.

A comissão que estuda a reforma político-partidária também deverá se reunir hoje, às 11h, para ouvir exposição do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Outra comissão que se reúne hoje, às 10h, é a do Projeto Zumbi dos Palmares, cujo tricentenário de morte está sendo ce-



Carlos Bezerra



Gilberto Miranda

lebrado este ano.

### AMANHÃ

Três comissões do Senado estão com reuniões programadas para amanhã: às 10h, a comissão que avalia a programação das emissoras de rádio e TV colherá depoimento do diretor-executivo da TVE, Walter Avancini; às 17h, a Comissão Especial que estuda alternativas para

o desenvolvimento do Vale do São Francisco apreciará o segundo relatório parcial de suas atividades; ainda amanhã, também às 17h, a Comissão Especial Mista que analisa a revitalização do Projeto Calha Norte ouvirá exposição do coordenador do Sivam/Sipam, major brigadeiro-do-ar Marcos Antônio de Oliveira.

### NESTA EDIÇÃO

**Ademir: Pará pode tornar-se novo eldorado**

Página 3

**Hollanda apóia proposta para a educação**

Página 3

**Clima explosivo no Acre**

Abandono dos extrativistas, retirada abusiva de mogno, ameaças contra defensores da população e negligência do governo estadual do Acre são denunciados pelo senador Nabor Júnior (PMDB).

Página 4

# Formação para menino de rua, pede Arlindo

*Senador anuncia apresentação de projeto para estimular a profissionalização de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco*

O senador Arlindo Porto (PTB-MG) anunciou que pretende apresentar projeto de lei, com base na sua experiência como prefeito municipal e vice-governador, criando programa que estimule a formação profissional de meninos de rua e de adolescentes que vivem em situação de risco em todo o país.

- Entendemos que pela profissionalização e pela oportunidade de trabalho e geração de renda é que conseguiremos dar dignidade a esses pequenos cidadãos. Para isso, estamos negociando com o Ministério do Trabalho e o da Previdência Social a criação de alguns benefícios ou subsídios para atrair o empresariado brasileiro a aderir a esse programa - informou.

## OBRAS PARALISADAS

Arlindo Porto considera lamentável o estado em que se encontra Minas Gerais com relação a obras federais iniciadas e não concluídas. "Registram-se 201 obras nessa situação, sendo 100 delas na área de saúde, 52 na área de educação, 47 no setor de transporte e duas do Ministério da Educação."

- Há necessidade urgente de uma tomada de posição parla-

mentar para que essas obras sejam colocadas como prioridade máxima. Em articulação com as demais lideranças políticas mineiras, conseguimos destacar cinco obras para que a Comissão de Obras Inacabadas

as recomendasse, como prioritárias, à Comissão Mis-



Arlindo Porto

ta de Orçamento: Hospital Cardiominas, Pronto-Socorro de Venda Nova em Belo Horizonte, ponte Porto Alencastro sobre o rio Paranaíba, trechos da BR-367, que liga Almenara à divisa da Bahia, e da BR-482, entre Conselheiro Lafayette e Piranga.

## Fogaça propõe mudança no Conselho de Comunicação

O senador José Fogaça (PMDB-RS), relator do projeto que regulamenta a TV a cabo no Brasil, pretende propor mudanças na representação dos integrantes do Conselho Nacional de Comunicação Social, já criado em lei mas ainda não instalado, para que tenha mais representantes da sociedade. Pela atual legislação, donos de emissoras de rádio e de televisão e jornalistas sindicalizados serão maioria no conselho, que tem como função opinar sobre a concessão de rádios e TVs.

Em função desse desequilíbrio, segundo Fogaça, ainda não foram indicados os representantes do Conselho. Dos 13 integrantes, 8 re-

presentam emissoras e jornalistas. O senador sugere que t a m b é m possam ser indicadas pelo Congresso pessoas não ligadas a entidades de classe, desde que sejam cidadãos respeitados e de reconhecido saber.

A não instalação do Conselho cria problemas. Nos próximos dias, a Comissão de Educação do Senado terá de decidir se ela pode substituir o Conselho para dar parecer sobre o projeto da televisão a cabo, enviado ao Congresso pelo Executivo.



Fogaça

## Ouvintes da Voz querem apoio a agricultores

Em setembro, *A Voz do Brasil* recebeu 104 cartas de ouvintes, que responderam à pergunta colocada no ar sobre qual era o maior problema de sua região. Uma boa parte dos ouvintes - 14,4% - disse que há necessidade de maior apoio ao pequeno agricultor e 24% pediram a manutenção do programa. Desemprego foi um dos problemas mais citados nas respostas - 13,4% dos ouvintes o mencionaram.

Um salário mínimo mais elevado constou das respostas de 11 ouvintes, que às vezes enumeraram mais de um problema de sua região. Corrupção administrativa e falta de fiscalização das verbas públicas estão entre as maiores preocupações de 9 pessoas que escreveram à *Voz do Brasil*. Eletrificação rural, com 9 cartas, e melhoria na área de saúde, com 8, também foram problemas citados nas cartas.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

17h30 - Retorno de Bariloche - Argentina.

19h - Participa de missa em homenagem a Ulysses Guimarães. Local: Catedral de Brasília.

19h30 - Participa de jantar em homenagem ao presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat. Local: Itamaraty.

### 1º-VICE-PRESIDENTE

Senador Teotônio Vilela

10h - Recebe no Salão Nobre do Senado o presidente da Autoridade Palestina, Yasser Arafat.

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** Votação em primeiro turno da PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo.

### COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Debate com a presença dos governadores dos estados e do Distrito Federal, sobre o endividamento das unidades da federação. Local: Plenário do Senado.

10h30 - Comissão encarregada das homenagens a Zumbi

**Pauta:** Apresentação e discussão da segunda versão do projeto Zumbi 300 anos de imortalidade. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

11h - Comissão da Reforma Político-Partidária

**Pauta:** Exposição do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

# Ademir: Soja pode tornar Pará um novo eldorado agrícola

*Senador reivindica a Fernando Henrique a integração do estado ao programa Corredor de Exportação Norte*



Joel de Hollanda

## Hollanda apóia proposta para a educação

A proposta de emenda constitucional que destina 15% da arrecadação tributária de estados e municípios ao ensino de primeiro grau, assinada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no Dia do Professor, na opinião do senador Joel de Hollanda (PFL-PE), representa uma oportunidade homenagem aos docentes. O parlamentar defendeu ontem a rápida tramitação no Congresso da proposta governamental.

O senador considerou como o ponto mais importante da emenda o fato de que os recursos não poderão ter destinação genérica. O projeto estabelece que 60% dos recursos arrecadados constituirão um Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, que os distribuirá entre os municípios para pagamento do corpo docente.

Variando em torno da média nacional de R\$ 120, os salários dos professores de ensino básico segundo disse, são "vergonhosos" e poderão, com a proposta, ter um piso de R\$ 300.

Em aparte, o presidente da Comissão de Educação, senador Roberto Requião (PMDB-PR), afirmou esperar que este "não seja mais um lançamento para não ser consolidado". Requião lembrou que a Constituição, em suas disposições transitórias, previa um aumento dos recursos federais para o primeiro grau e o dispositivo não foi cumprido pelos governos pós-88.

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) sustentou ontem que o Pará é o estado brasileiro com maior vocação para a produção e exportação de soja, dadas as condições de que desfruta, entre as quais a de situar-se perto dos maiores mercados consumidores do planeta - os Estados Unidos e a Europa. Ademir observou que o Porto de Belém fica em média 4 mil quilômetros marítimos mais próximo dos países do hemisfério Norte que os portos do Sul do Brasil, além de o escoamento da safra do Centro-Oeste ser feito quase



Ademir Andrade

unicamente por rodovia.

Na opinião do senador, se o Pará for contemplado com incentivos que lhe permitam inte-

grar o Programa Corredor de Exportação Norte, poderá ampliar as exportações brasileiras e tornar-se, em futuro próximo, um novo eldorado agrícola. Ele propôs que o presidente Fernando Henrique Cardoso transforme aquele estado em alternativa para a realização de uma das cinco metas básicas do seu governo, que é a agricultura.

"A soja produzida no Pará será, pelas condições especiais do estado, a que dará aos seus produtores maior rendimento que em qualquer outro lugar do Brasil", disse Ademir Andrade.

## Mauro teme reflexos da crise na inflação

A situação no Sul e no Sudoeste de Goiás é alarmante, por causa da falta de financiamento rural, prevendo-se uma quebra na próxima safra de até 60% em alguns municípios, denunciou o senador Mauro Miranda (PMDB-GO). Na opinião do senador, caso a produção agrícola sofra uma redução tão expressiva, o governo poderá enfrentar problemas na condução da política eco-

nômica no ano que vem. "Todo mundo sabe que a falta de alimentos pode provocar aumento da inflação", observou.

Mauro Miranda apresentou à Mesa do Senado requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda, interrogando sobre a quantidade de propostas de financiamento agrícola aprovadas até agora pelo Banco do Brasil nos estados do Centro-Oeste. Ele quer

que o BB compare os financiamentos dados até agora com o mesmo período nos últimos três anos.

- No Sul e no Sudoeste de Goiás a falta de dinheiro está empurrando famílias de agricultores para as pequenas e médias cidades, onde também não têm emprego, pois a construção civil está quase parada. É uma situação desesperadora - disse.

## Jefferson defende a estabilidade de servidor

A quebra da estabilidade do servidor público, proposta pelo governo, além de não resolver as dificuldades financeiras dos Estados e Municípios, poderá gerar um perigoso precedente com a substituição de funcionários por correligionários de prefeitos e governadores, na opinião do senador Jefferson Peres (PSDB-AM).

O senador diz conhecer a situação de muitos estados

que estão longe de adotar uma política de austeridade, daí o desequilíbrio de suas contas. Não é a estabilidade do servidor, em seu entender, que contribui para o déficit. O senador cita o caso de estados que contratam irregularmente funcionários pelo chamado regime temporário, sendo, portanto, passíveis de demissão, mas que, segundo disse, acabam-se tornando permanentes.

## Rio em exposição

O potencial turístico do Rio de Janeiro é tema de exposição montada na Vitrine dos Estados, situada ao longo do corredor de acesso ao Anexo I do Senado. O destaque dos pôsteres apresentados na exposição, que pode ser vista até amanhã, dia 18, é para a Região dos Lagos, no litoral, onde as cidades de Búzios e Angra dos Reis oferecem a maior infraestrutura turística do interior fluminense.

# Nabor Júnior aponta "clima explosivo" no Acre

*Abandono dos extrativistas, retirada abusiva de mogno, ameaças contra os defensores da população e negligência do governo estadual são, segundo o senador, as causas do problema*

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) denunciou ontem o clima potencialmente explosivo existente no Acre e apontou os fatores que conduziram a essa situação:



Nabor Júnior

abandono dos extrativistas e pequenos agricultores, retirada irregular e indiscriminada de mogno, ameaças contra os defensores da população, como o sacerdote Paolino Baldassari, e negligência do

governo estadual. São as mesmas informações levadas por ele, pela senadora Marina Silva (PT-AC) e por representantes do clero acreano, sexta-feira, ao presidente da República.

Na ocasião, o presidente Fernando Henrique Cardoso incumbiu o vice-líder José Roberto Arruda (PSDB-DF) de tomar as providências necessárias junto às repartições oficiais que têm jurisdição so-

bre o Acre. Conforme Nabor Júnior, uma das principais providências será a iniciativa de uma reunião conjunta com os presidentes do Incri e do Ibama, para debater a reforma agrária no Acre e a devastação das reservas de madeiras nobres da região, principalmente o mogno.

O senador explicou que uma solução urgente para os problemas de seu Estado é indispensável à manutenção da própria soberania nacional sobre aquela parte da Amazônia.



Lúcio Alcântara

## Ação em favor de Rondônia

A banca federal de Rondônia vai atuar conjuntamente no sentido da obtenção de recursos orçamentários da União para o estado, anunciou o senador José Bianco (PFL-RO), acrescentando que essa estratégia foi definida em reunião realizada há poucos dias entre senadores e deputados federais rondonienses, com a participação do governador Valdir Raupp.



José Bianco

Informou o parlamentar que durante o encontro foi estabelecida a apresentação de emendas à Comissão de Orçamento destinadas a diversas obras.

## Flaviano defende política global para a Amazônia

Ao defender o modelo de desenvolvimento sustentado para a Amazônia, onde o uso racional dos recursos florestais se associe à preservação do meio ambiente e promova melhorias sociais e econômicas para a população, o senador



Flaviano Melo

Flaviano Melo (PMDB-AC) denunciou a desarticulação completa do setor agrícola do Acre como consequência da falta de definição de uma política global para a região.

Flaviano Melo considera indispensável a definição de uma política comprometida com o futuro do planeta para que organismos internacionais e instituições financeiras como o Bird tornem-se parceiros dos projetos de desenvolvimento da região. Como exemplo disso, relatou que, em 1994, o gover-

no canadense cancelou um financiamento de 10 milhões de dólares - negociado à época em que o senador era governador do Acre - destinado a um projeto de desenvolvimento sustentável das reservas extrativistas. Uma

das razões alegadas foi a falta de participação da Emater, considerada indispensável ao programa.

"Para que sejamos autores da nossa própria história, faz-se necessário um posicionamento forte do Estado. Não um Estado interventor nas searas econômicas mais específicas, mas um Estado que implemente políticas de desenvolvimento compatíveis, capazes de reorganizar, por exemplo, a ocupação territorial pela desconcentração da terra", afirmou.

## Alcântara pede solução para hospital

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) apelou ontem aos ministros da Educação, Paulo Renato Souza, e da Saúde, Adib Jatene, para que encontrem soluções que permitam a reabertura do Hospital da Universidade do Ceará. Os ministros, que deverão se reunir hoje, precisam, na opinião do senador, levar em conta as queixas dos reitores e dos diretores dos hospitais.

Segundo Alcântara, os hospitais universitários têm recebido do Ministério da Saúde um tratamento orçamentário marcado pela desigualdade. Mesmo adotando critérios como o número de leitos, resta "uma desigualdade de difícil explicação". Ele comparou, a propósito, as dotações destinadas ao Hospital das Clínicas de Porto Alegre, de cerca de R\$ 80 milhões, com as destinadas ao hospital do Ceará, de R\$ 8,9 milhões.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Eranandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djaila Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.